
BOLETIM

SINAIS DO MERCADO DE TRABALHO EM SAÚDE

Ano 7

N.º 01

Janeiro a Junho/2008

PANORAMA SALARIAL 2008

PRIMEIRO SEMESTRE

ESTAÇÃO DE PESQUISA DE SINAIS DE MERCADO
NESCON - FM - UFMG
REDE OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE

Apresentação

O “Boletim Sinais do Mercado de Trabalho em Saúde” se insere dentro de um amplo conjunto de iniciativas para produção e divulgação de informações atualizadas, úteis para a definição de políticas e estratégias de regulação dos mercados de trabalho do setor e das profissões de saúde.

Este número do Boletim apresenta informações sobre os salários contratuais de pessoal de saúde admitido sob o regime CLT entre os meses de janeiro e junho de 2008. Os valores e índices de evolução dos salários não sofreram ajustes por indicadores econômicos, sendo expressos apenas na sua forma nominal. Os salários contratuais apresentados não podem ser atribuídos ao estoque da força de trabalho ocupada no setor ou na profissão, mas apenas aos fluxos de entrada (admissões realizadas).

Para tal diagnóstico, lançamos mãos do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED – MTE). É importante levar em consideração que o CAGED só registra as admissões e os desligamentos dos assalariados contratados com carteira de trabalho assinada. Não estão incluídos, portanto, os trabalhadores estatutários. Apesar de o segmento celetista representar apenas uma parcela dos mercados de trabalho, seu comportamento tem influências sobre os demais segmentos e revela importantes aspectos da dinâmica e tendências do mercado formal de trabalho na área da saúde.

1. Panorama dos Salários de Contratação no Mercado de Trabalho Formal em 2008.

A Tabela 1 apresenta os salários nominais de contratação em carteira dos admitidos no segmento celetista do mercado de trabalho, entre Janeiro e Junho de 2007 e Janeiro e Junho de 2008. Para os seis primeiros meses de 2008, o setor saúde praticou, em média, salários de R\$ 863,00, sendo superado por quatro outros subsetores de atividade econômica. Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv. relacionados, com um salário médio girando em torno de R\$ 1.415,00, foi o subsetor responsável pelos maiores salários praticados neste período, seguidos pelo setor de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água (R\$ 1.334,00) e o setor de Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (R\$ 1.261,00). Por outro lado, os setores de Serviços domésticos, Agropecuária e Alojamento e alimentação foram os que admitiram celetistas com os salários mais baixos. Em relação ao mesmo período do ano passado, os salários médios de admissão para o setor saúde registraram um crescimento nominal de 13,6%.

Dentre os setores que registraram crescimento dos salários contratuais no período, destacam-se, em primeiro lugar, Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal, com crescimento de 13,8%, e Saúde e serviços sociais, com 13,6%. A maior depreciação nos salários de contratação ocorreu no subsetor de Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, onde a perda nominal foi de -3,1%. Para o conjunto das atividades, houve um crescimento nominal dos salários de 10,2% em relação à média obtida nos seis primeiros meses de 2007.

TABELA 1 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO, 2007 e 2008.
SALÁRIOS DE CONTRATAÇÃO DE CELETISTAS POR SUBSETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
(VALORES MÉDIOS EM REAIS)

SUBSETOR DE ATIVIDADE	SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO		Crescimento nominal em %
	Jan-Jun 2007	Jan-Jun 2008	
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	452	515	13,8
Pesca	663	748	12,8
Indústrias extrativas	1.052	1.150	9,4
Indústrias de transformação	652	722	10,7
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água	1.376	1.334	-3,1
Construção	677	749	10,7
Comércio, reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	564	612	8,5
Alojamento e alimentação	492	522	6,1
Transporte, armazenagem e comunicações	736	809	9,9
Intermediação financeira, seguros, prev. complementar e serv. relacionados	1.354	1.415	4,5
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	690	746	8,1
Administração pública, defesa e seguridade social	830	852	2,6
Educação	756	812	7,5
Saúde e serviços sociais	759	863	13,6
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	693	730	5,4
Serviços domésticos	445	469	5,5
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	1.291	1.261	-2,3
Total	632	696	10,2

Fonte: CAGED/MTE

2. Evolução dos Salários de Celetistas Admitidos na Saúde, Educação e Administração Pública, janeiro a junho de 2008.

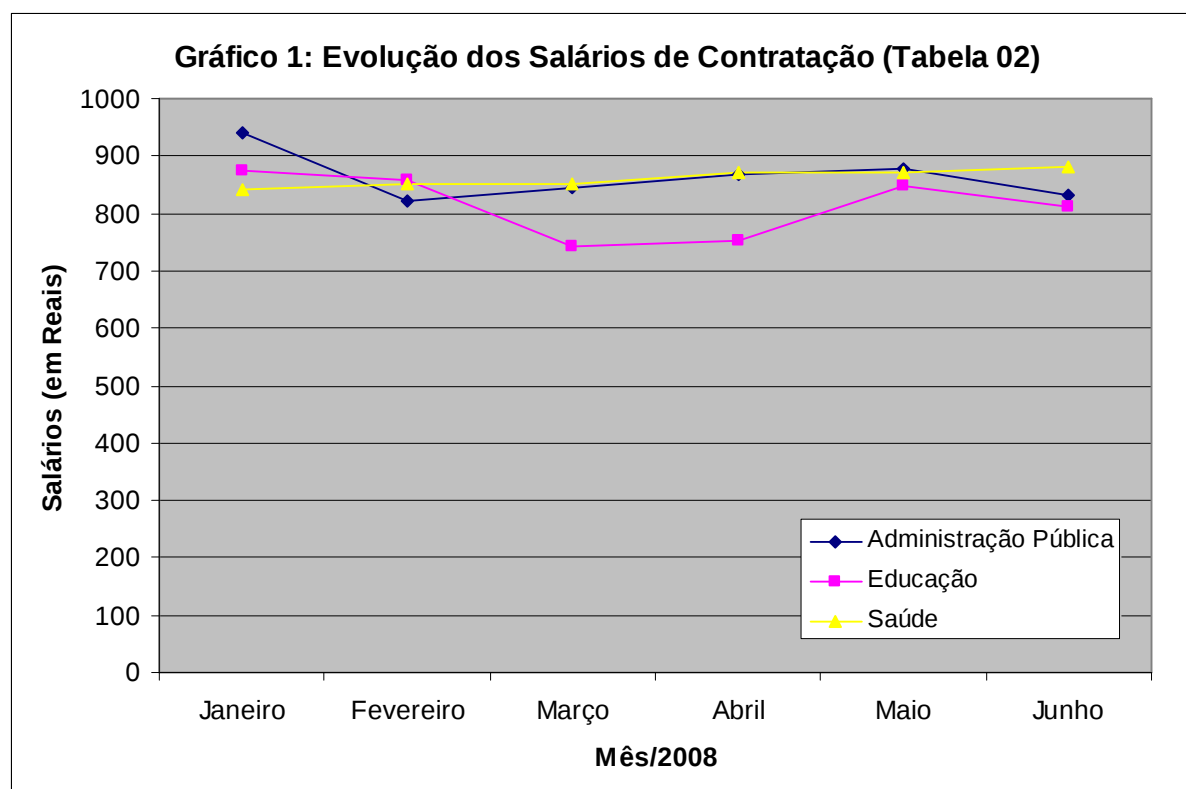
A Tabela 2 e o Gráfico 1 apresentam os dados da variação mensal dos salários contratuais nos Serviços de Saúde, de Ensino e na Administração Pública entre janeiro e junho de 2008. A Administração Pública e o setor de Educação apresentam uma queda no início do período, voltando a subir mas ambos terminando o período em queda, com valores inferiores ao do início do ano. O setor Saúde mostra-se mais constante, atravessando todo o período com uma curva ascendente. Nota-se que os salários de admissão dos trabalhadores da Administração Pública foram os que obtiveram melhores ganhos no período, com um crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período de 2007.

TABELA 2 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO, 2007 E 2008.

EVOLUÇÃO DO SALÁRIO DE CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES DOS SETORES ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EDUCAÇÃO E SERVIÇOS DE SAÚDE (VALORES NOMINAIS MÉDIOS EM REAIS)

Mês	Administração pública, defesa e seguridade social			Educação			Saúde e serviços sociais		
	2007	2008	Cresc. Nom. %	2007	2008	Cresc. Nom. %	2007	2008	Cresc. Nom. %
Janeiro	1081	941	-13,0	787	876	11,2	765	843	10,2
Fevereiro	838	821	-2,0	823	857	4,1	767	853	11,2
Março	731	845	15,5	725	743	2,5	735	853	16,0
Abril	818	870	6,2	714	752	5,4	742	871	17,3
Maio	800	877	9,7	712	848	19,1	762	871	14,3
Junho	843	832	-1,4	702	813	15,8	786	881	12,2
Jan - Jun	830	852	2,6	756	812	7,5	759	863	13,6

Fonte: CAGED/MTE



3. Salários Contratuais nos Mercados Profissionais da Saúde.

3.1. Indicadores Gerais

A Tabela 3 apresenta indicadores relativos aos valores salariais praticados nos mercados de trabalho de profissionais de saúde entre janeiro e junho de 2008. Os melhores salários de contratação no período foram reservados aos médicos. A hora média do salário contratual dos médicos representou o dobro que a hora média de Cirurgiões Dentistas e mais que o dobro da hora média de Veterinários e de Enfermeiros. Os menores salários contratuais praticados no período foram reservados aos Agentes Comunitários de Saúde, aos Agentes da Saúde e do Meio-ambiente e aos Óticos Optometristas.

A Tabela 4 apresenta os salários médios por turno de 4 horas, para algumas profissões de saúde, segundo grupos de atividade econômica (CNAE/95). Entre janeiro e junho de 2008, os melhores salários para médicos e técnicos e auxiliares de enfermagem foram praticados no subsetor de Atividades de atenção a saúde; dentistas e farmacêuticos apresentaram melhores salários na Administração Pública, e os enfermeiros no subsetor de Serviços Sociais.

Os técnicos e auxiliares de enfermagem apresentaram a menor variação salarial entre os grupos de atividade econômica.

TABELA 3 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2008.
SALÁRIOS MÉDIOS, MÉDIA DE HORAS SEMANAIS CONTRATADAS, MÉDIA SALARIAL POR HORA
E ÍNDICE SALARIAL POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE

CATEGORIA	Salário Médio	Média de Horas Semanais Contratadas	Média Salarial por Hora de Trabalho (Em Reais)	Índice Salarial Salário do Médico=100
Biólogos e afins	1.610	40	10	34
Médicos	2.915	24	30	100
Cirurgiões dentistas	1.835	30	15	51
Veterinários e zootecnistas	1.956	40	12	41
Farmacêuticos	1.539	41	9	31
Enfermeiros	1.881	38	12	41
Profissionais da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.221	31	10	33
Nutricionistas	1.287	41	8	26
Fonoaudiólogos	1.202	31	10	32
Psicólogos e psicanalistas	1.329	34	10	32
Assistentes sociais e economistas domésticos	1.418	38	9	31
Técnicos e auxiliares de enfermagem	792	39	5	17
Ópticos optometristas	716	43	4	14
Téc. em equipamentos médicos e odontológicos	968	30	8	26
Agentes da saúde e do meio ambiente	710	41	4	14
Agentes comunitários de saúde e afins	544	41	3	11

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 4
BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2008.
SALÁRIOS MENSUAIS DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR TURNO DE 4 HORAS
(VALORES MÉDIOS EM REAIS), POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE SEGUNDO SUBSETOR
DE ATIVIDADE ECONÔMICA (IBGE).

OCUPAÇÃO	Administração do estado e da política econômica e social	Atividades de atenção a saúde	Serviços sociais	Todos os grupos
Médicos	114,12	132,60	93,12	120,68
Dentistas	67,52	59,32	62,96	61,08
Farmacêuticos	45,40	43,12	39,00	37,60
Enfermeiros	46,48	49,92	57,44	49,04
Téc./aux. de enferm.	17,52	20,36	19,92	20,12

Fonte: CAGED/MTE

3.2. Evolução dos Salários de Admissão dos Profissionais de Saúde - janeiro a junho de 2008.

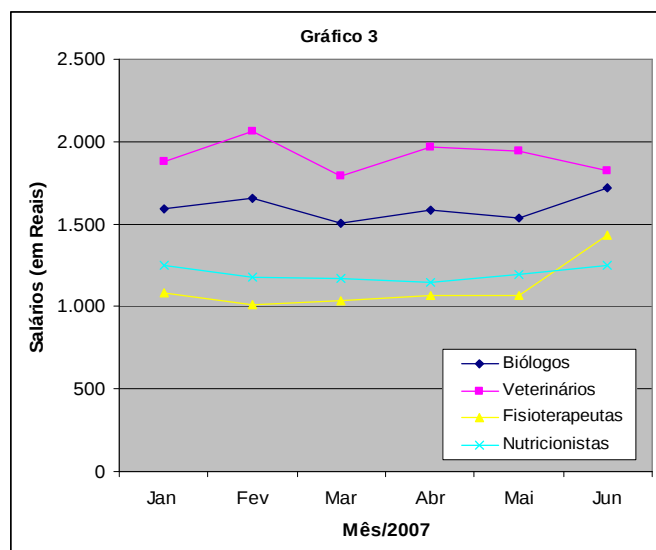
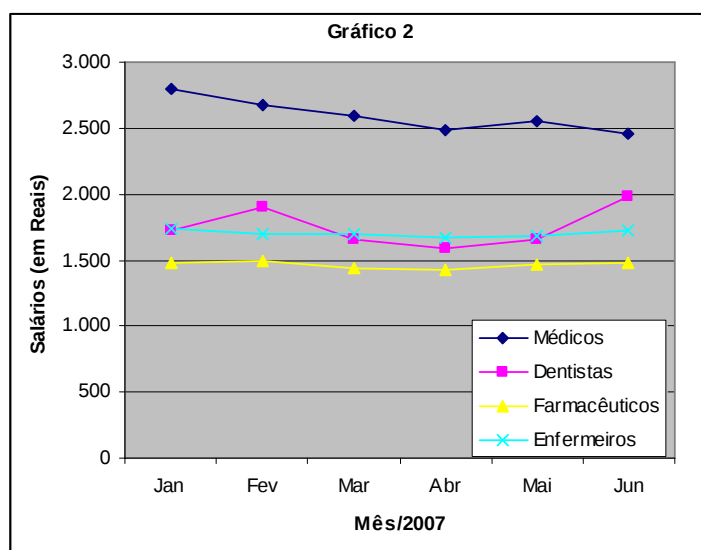
A Tabela 5 apresenta os dados da evolução mensal dos salários contratuais, assinados em carteira, de trabalhadores de saúde admitidos entre janeiro e junho de 2008. Observa-se que houve um crescimento significativo do valor dos salários de contratação de Prof. da fisioterapia,

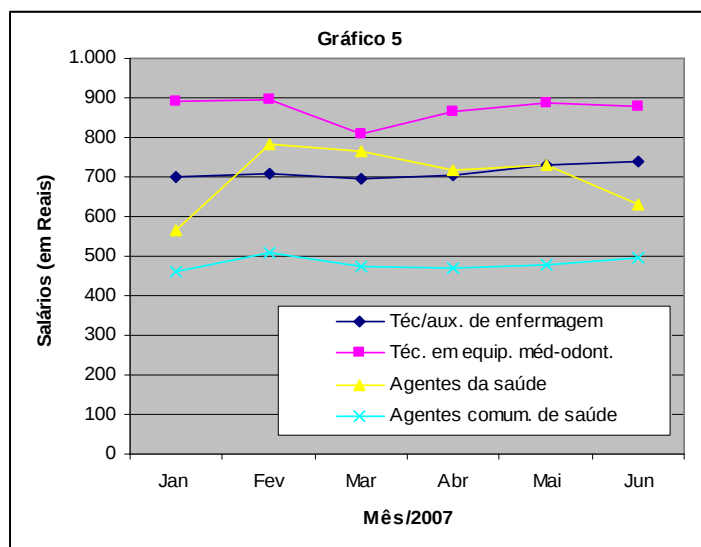
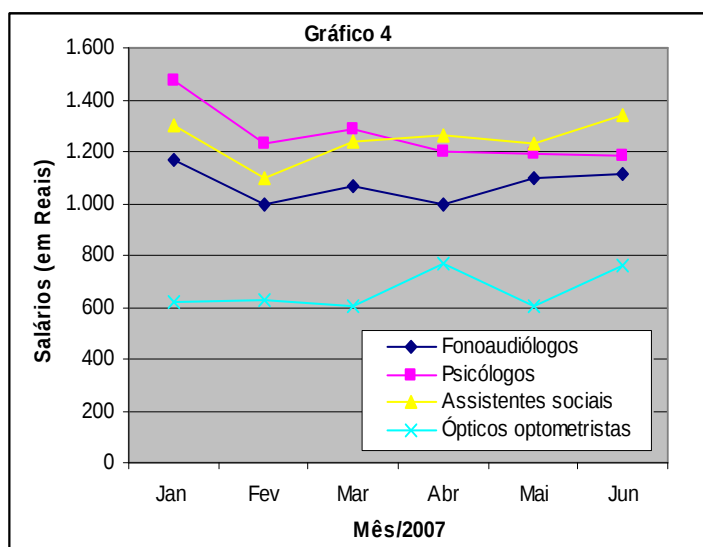
fonoaudiologia e afins (32,7%), Ópticos optometristas (22%) e Cirurgiões dentistas (15,4) no período analisado. Psicólogos e psicanalistas, por outro lado, sofreram uma perda de 19,4% nos salários de contratação.

TABELA 5 – JANEIRO A JUNHO DE 2008.
EVOLUÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE

Ocupações de Saúde	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	Crescimento Nominal em %
Biólogos e afins	1.594	1.659	1.506	1.586	1.538	1.721	8,0
Médicos	2.796	2.669	2.589	2.482	2.546	2.452	-12,3
Cirurgiões dentistas	1.720	1.894	1.655	1.589	1.659	1.985	15,4
Veterinários e zootecnistas	1.881	2.059	1.794	1.965	1.946	1.822	-3,1
Farmacêuticos	1.480	1.492	1.441	1.430	1.465	1.473	-0,4
Enfermeiros	1.732	1.696	1.698	1.675	1.687	1.719	-0,8
Prof. da fisioterapia, fonoaudiologia e afins	1.079	1.009	1.037	1.066	1.070	1.432	32,7
Nutricionistas	1.251	1.176	1.171	1.150	1.198	1.248	-0,3
Fonoaudiólogos	1.171	995	1.070	999	1.100	1.112	-5,0
Psicólogos e psicanalistas	1.473	1.232	1.290	1.203	1.191	1.186	-19,4
Assist. sociais e economistas domésticos	1.302	1.101	1.236	1.265	1.233	1.344	3,3
Técnicos e auxiliares de enfermagem	701	709	695	705	729	739	5,4
Ópticos optometristas	623	626	607	773	608	762	22,4
Téc. em equip. médicos e odontológicos	893	896	808	867	888	876	-1,9
Agentes da saúde e do meio ambiente	566	781	765	717	732	630	11,3
Agentes comunitários de saúde e afins	462	508	475	470	478	498	7,7

Fonte: CAGED/MTE





3.3. Tendências dos Salários Contratuais.

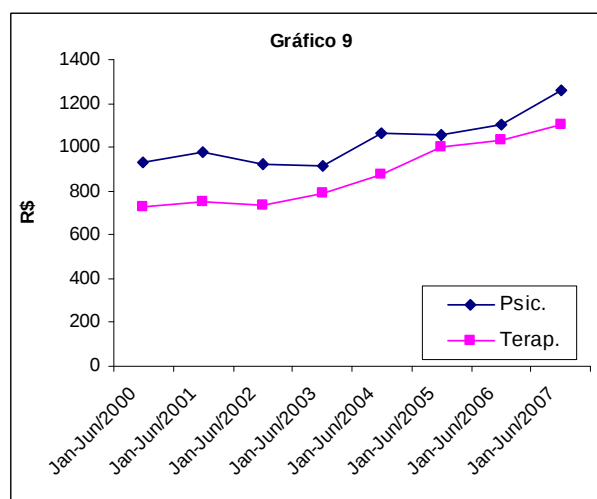
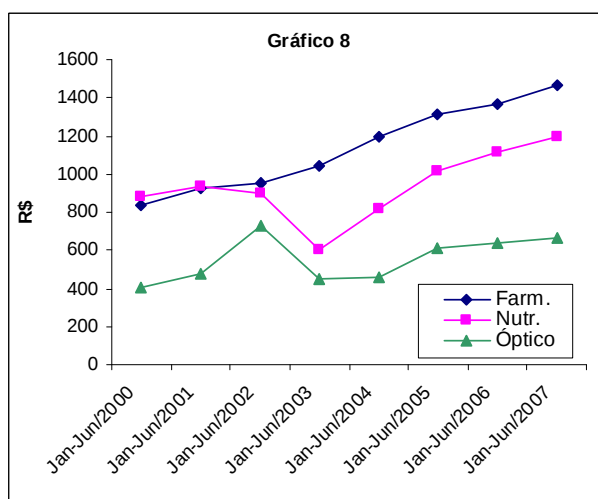
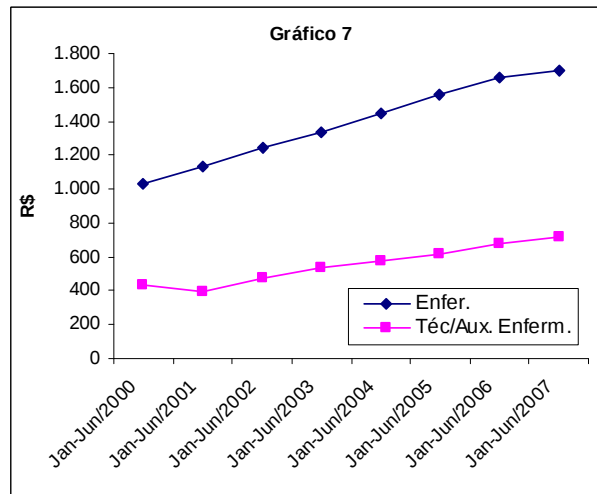
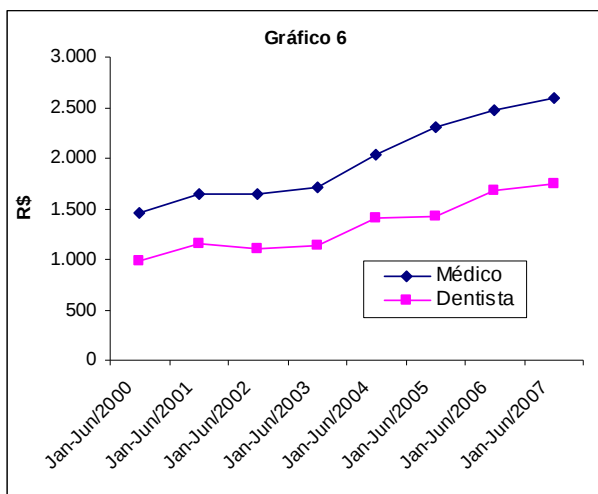
A Tabela 6 apresenta a evolução dos salários médios de contratação dos profissionais de saúde, entre 2000 e 2008 (primeiros seis meses de cada ano) e respectivos índices de crescimento. Os salários que tiveram maior crescimento nominal ao longo do período foram os de médicos, com crescimento bruto em torno de 101%, dentistas (87,5%) e farmacêuticos (84,8%). Por sua vez, os salários de contratação de psicólogos foram os que menos cresceram no período (42,8%), seguidos pelos nutricionistas (46,3%).

Os maiores incrementos de salários contratuais, para quase todas as categorias selecionadas, ocorreram no ano de 2004. Ao contrário, no ano de 2002, cinco das nove profissões selecionadas acumularam perda em relação aos salários de contratação assinados em carteira nos mercados profissionais de saúde.

TABELA 6 – BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2000 - 2007.
EVOLUÇÃO DOS SALÁRIOS MÉDIOS DE CONTRATAÇÃO E ÍNDICES DE CRESCIMENTO BRUTO
ANUAL DOS SALÁRIOS CONTRATUAIS SEGUNDO OCUPAÇÕES DE SAÚDE SELECIONADAS.

	Período	Médico	Dentista	Farm.	Enfer.	Nutr.	Psic.	Terap.	Téc/Aux. Enferm.	Óptico
	Jan-Jun/2000	1.450	979	833	1.034	880	931	730	431	404
	Jan-Jun/2001	1.652	1.153	928	1.130	939	981	753	392	476
Δ 01/00	%	13,9	17,8	11,4	9,2	6,6	5,3	3,2	-9,2	17,9
	Jan-Jun/2002	1.644	1.105	954	1.246	896	924	737	475	732
Δ 02/01	%	-0,5	-4,1	2,8	10,3	-4,6	-5,8	-2,1	21,4	53,8
	Jan-Jun/2003	1.711	1.142	1.041	1.332	605	916	792	531	451
Δ 03/02	%	4,1	3,4	9,2	6,9	-32,5	-0,8	7,4	11,7	-38,4
	Jan-Jun/2004	2.028	1.404	1.192	1.449	821	1.063	876	580	460
Δ 04/03	%	18,5	22,9	14,5	8,8	35,7	16,1	10,6	9,3	2
	Jan-Jun/2005	2.309	1.420	1.315	1.558	1.020	1.057	1.005	612	610
Δ 05/04	%	13,9	1,1	10,3	7,5	24,2	-0,6	14,7	5,6	32,6
	Jan-Jun/2006	2.474	1.682	1.365	1.657	1.116	1.100	1.034	675	637
Δ 06/05	%	7,1	18,5	3,8	6,4	9,4	4,1	2,9	10,2	4,5
	Jan-Jun/2007	2.586	1.741	1.462	1.701	1.197	1.257	1.103	713	669
Δ 07/06	%	4,5	3,5	7,1	2,6	7,3	14,2	6,7	5,7	5,0
	Jan-Jun/2008	2.915	1.835	1.539	1.881	1.287	1.329	1.221	792	716
Δ 08/07	%	12,7	5,4	5,3	10,6	7,5	5,8	10,7	11,0	7,1
Δ 08/00	%	101,0	87,5	84,8	81,9	46,3	42,8	67,3	83,7	77,3

Fonte: CAGED/MTE



4. Distribuição dos Salários Contratuais por Faixa de Salário Mínimo.

Os dados da Tabela 7 apresentam os números da distribuição de algumas categorias de profissionais de saúde, admitidos respectivamente nos anos de 2000 a 2008 (primeiro semestre) segundo faixa de salários mínimos.

Em todos os casos, é importante que os dados sejam analisados com reserva, uma vez que o peso deste segmento do mercado de trabalho (de contratos CLT) difere muito entre as categorias discriminadas.

TABELA 7 - BRASIL, JANEIRO - JUNHO DE 2000 A 2008.
PERCENTUAL DE ADMITIDOS (REGIME CELETISTA) POR CATEGORIAS SELECIONADAS
SEGUNDO FAIXA SALARIAL

Categoria	Período	Até 3 SM	De 3,1 a 5 SM	De 5,1 a 10 SM	De 10,1 a 20 SM	Mais de 20 SM	Ignorado
Médicos	Jan-Jun/2000	7,9	14,7	42,1	26,0	9,0	0,3
	Jan-Jun/2001	7,6	16,3	42,2	24,2	9,1	0,7
	Jan-Jun/2002	10,3	24,1	38,2	19,7	7,6	0,0
	Jan-Jun/2003	17,3	23,9	34,8	17,5	6,5	0,0
	Jan-Jun/2004	15,2	24,8	35,5	16,7	6,6	1,3
	Jan-Jun/2005	12,6	22,5	33,8	19,8	8,2	3,1
	Jan-Jun/2006	15,6	23,2	34,6	19,3	4,4	2,9
	Jan-Jun/2007	16,6	25,4	33,3	18,4	3,3	3,0
	Jan-Jun/2008	16,9	22,9	35,8	17,4	3,9	3,0
Cirurgiões Dentistas	Jan-Jun/2000	23,1	19,4	40,7	14,0	2,7	0,1
	Jan-Jun/2001	17,7	26,0	39,6	13,3	3,5	0,1
	Jan-Jun/2002	24,4	28,7	35,1	10,0	1,7	0,0
	Jan-Jun/2003	25,7	38,4	28,0	7,8	0,2	0,0
	Jan-Jun/2004	29,5	29,3	27,3	13,3	0,4	0,2
	Jan-Jun/2005	18,3	38,6	33,4	8,7	0,1	0,8
	Jan-Jun/2006	24,9	36,9	29,2	8,6	0,2	0,3
	Jan-Jun/2007	26,9	38,1	28,7	5,6	0,0	0,7
	Jan-Jun/2008	35,7	28,6	31,4	4,0	0,1	0,0
Farmacêuticos	Jan-Jun/2000	13,6	31,7	49,0	4,9	0,8	0,1
	Jan-Jun/2001	13,6	32,8	47,9	5,0	0,6	0,1
	Jan-Jun/2002	14,9	36,3	46,9	1,8	0,1	0,0
	Jan-Jun/2003	16,2	53,2	29,0	1,5	0,2	0,0
	Jan-Jun/2004	14,2	50,2	34,2	1,2	0,2	0,1
	Jan-Jun/2005	9,9	54,4	34,4	1,2	0,1	0,1
	Jan-Jun/2006	22,7	53,3	22,9	0,7	0,2	0,2
	Jan-Jun/2007	22,2	54,8	22,2	0,5	0,1	0,2
	Jan-Jun/2008	25,4	55,6	18,3	0,4	0,0	0,2
Enfermeiros	Jan-Jun/2000	14,3	18,4	45,4	20,5	1,3	0,1
	Jan-Jun/2001	15,4	19,2	49,5	14,6	1,1	0,2
	Jan-Jun/2002	16,9	20,9	46,9	14,9	0,4	0,0
	Jan-Jun/2003	15,5	26,1	48,0	10,1	0,4	0,0
	Jan-Jun/2004	12,6	32,7	46,9	7,4	0,2	0,1
	Jan-Jun/2005	11,1	30,6	51,8	6,4	0,2	0,0
	Jan-Jun/2006	16,2	41,6	38,3	3,7	0,0	0,1
	Jan-Jun/2007	21,3	43,6	32,6	2,3	0,1	0,1
	Jan-Jun/2008	21,2	42,7	33,2	2,8	0,0	0,1
Técnicos e auxiliares de enfermagem	Jan-Jun/2000	64,7	26,1	8,0	0,9	0,2	0,0
	Jan-Jun/2001	78,5	15,2	1,9	0,3	0,4	3,7
	Jan-Jun/2002	75,1	19,9	4,5	0,5	0,0	0,0
	Jan-Jun/2003	78,4	16,9	4,5	0,1	0,0	0,0
	Jan-Jun/2004	79,7	16,6	3,5	0,1	0,0	0,1
	Jan-Jun/2005	78,4	17,6	3,2	0,1	0,0	0,7
	Jan-Jun/2006	84,7	13,6	1,5	0,0	0,0	0,2
	Jan-Jun/2007	87,6	11,2	1,0	0,0	0,0	0,1
	Jan-Jun/2008	86,3	12,8	0,7	0,0	0,0	0,1

Fonte: CAGED/MTE

5. Súmula Salarial de Profissionais de Saúde por Unidade Federativa.

As Tabelas 8 e 9 apresentam os salários contratuais de profissionais de saúde admitidos entre janeiro e junho de 2008, por Unidade Federativa e nas principais Regiões Metropolitanas do País.

TABELA 8 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2008.**SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

	Biólogo	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	Assist. Soc	Téc/ Aux. Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag. saúde	ACS
AC	1.344	1.984	1.750	1.481	1.316	1.571	700	1.115	-	1.349	1.372	643	?	830	1.271	473
AL	1.007	1.843	1.758	1.000	1.175	1.492	751	941	-	1.014	1.284	573	430	720	1.083	447
AM	1.581	3.353	1.440	1.969	1.210	1.862	1.421	1.420	-	1.599	1.702	721	428	825	1.611	692
AP	1.473	-	2.357	-	1.259	1.502	-	1.774	-	1.725	1.958	613	498	899	-	415
BA	1.942	2.616	1.515	1.877	1.787	2.035	1.532	1.479	1.810	1.534	1.709	727	454	899	820	559
CE	880	2.360	1.324	2.612	1.261	1.442	1.156	1.267	977	1.403	1.173	471	629	1.055	917	422
DF	2.269	2.872	1.727	1.639	2.035	2.175	1.880	1.318	1.328	1.810	1.821	725	924	1.352	1.702	455
ES	1.731	3.028	1.850	1.149	1.312	1.704	977	1.203	833	1.206	1.406	644	430	969	714	478
GO	1.274	2.157	1.377	1.898	1.922	1.319	1.168	1.202	1.027	1.282	1.299	543	603	871	1.258	465
MA	1.315	3.971	1.728	1.755	1.262	2.326	1.241	1.492	950	2.279	2.176	631	425	1.087	823	506
MG	1.447	3.001	1.437	1.732	1.924	1.526	980	1.008	914	1.095	1.316	620	676	873	649	509
MS	1.386	2.639	2.485	1.777	1.051	1.719	1.119	1.553	2.144	1.578	1.532	724	747	990	525	529
MT	1.439	3.583	2.153	1.855	1.455	1.669	1.425	1.364	1.091	1.341	1.423	709	849	1.193	1.105	636
PA	1.386	2.661	1.973	1.833	1.256	1.646	1.130	1.355	1.653	2.154	1.559	640	915	857	813	450
PB	847	1.251	1.567	-	1.110	846	947	981	686	1.077	823	543	428	1.286	?	676
PE	1.410	1.558	1.521	2.169	1.172	1.037	882	1.432	1.004	1.196	1.263	532	497	890	1.004	443
PI	-	910	1.170	2.167	1.055	1.704	1.447	1.065	412	1.074	922	472	630	745	506	920
PR	1.667	3.344	1.743	1.919	1.400	1.459	990	1.047	1.052	1.142	1.180	625	693	1.079	472	461
RJ	1.521	2.205	1.901	1.849	1.580	1.471	887	1.263	1.018	1.297	1.543	710	625	1.061	1.078	484
RN	789	2.002	1.324	669	1.030	1.275	747	1.060	751	1.527	1.075	491	420	877	599	478
RO	1.198	2.331	1.925	2.097	1.266	1.549	747	1.471	1.532	1.147	1.165	555	651	812	398	386
RR	-	2.088	3.407	-	1.250	2.696	-	1.454	1.300	1.300	1.689	684	-	-	-	380
RS	2.007	2.505	1.602	2.264	1.118	1.810	1.205	1.295	1.131	1.113	1.234	797	801	901	710	486
SC	1.211	3.295	1.966	2.163	1.366	1.613	862	1.218	1.175	1.126	1.298	774	758	996	515	517
SE	1.361	2.139	1.811	1.356	1.228	1.693	759	1.107	729	1.069	1.184	491	618	864	597	465
SP	1.682	3.246	1.973	2.117	1.735	2.269	1.527	1.403	1.394	1.479	1.499	986	923	977	785	623
TO	1.024	4.298	-	1.412	1.553	1.922	830	1.203	2.100	1.459	1.916	616	-	633	1.480	415
BR	1.610	2.915	1.835	1.956	1.539	1.881	1.221	1.287	1.202	1.329	1.418	792	716	968	710	544

Fonte: CAGED/MTE

TABELA 9 - BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2007. SALÁRIO MÉDIO DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE (REGIME CLT) POR REGIÃO METROPOLITANA

	Bio	Médico	Dent.	Veter.	Farm.	Enf.	Fisiot.	Nutr.	Fono.	Psic.	A Soc	Téc/Aux. Enf.	Óptico	Téc. eq. méd-od.	Ag. saúde	ACS
Região Metropolitana de Belém	1.139	1.977	1.365	760	1.136	1.180	972	1.084	1.746	2.274	1.386	537	415	840	818	429
Região Metropolitana de Macapá	1.473	?	2.357	?	1.259	1.502	?	945	?	1.725	1.367	590	498	899	?	415
Região Metropolitana Grande São Luís	1.315	3.898	1.373	?	1.245	2.366	1.246	1.596	1.040	2.369	1.666	652	?	1.118	1.028	477
Região Metropolitana de Fortaleza	728	2.217	1.421	2.612	1.268	1.479	1.163	1.296	971	1.391	1.185	481	629	1.087	1.012	423
Região Metropolitana de Natal	994	2.100	1.324	1.200	1.009	1.330	750	1.023	501	1.596	1.142	489	?	917	1.044	534
Região Metropolitana de Recife	1.410	1.534	1.556	1.675	1.398	1.030	895	1.479	956	1.238	1.265	540	508	962	1.012	431
Região Metropolitana de Maceió	1.043	1.688	1.758	?	1.244	1.504	749	932	?	1.008	1.261	565	430	748	?	458
Região Metropolitana de Salvador	1.854	2.488	1.420	2.051	1.788	2.101	1.644	1.499	1.810	1.591	1.820	765	454	913	904	610
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1.760	2.487	1.454	1.862	2.012	1.915	1.061	1.083	1.211	1.320	1.495	695	813	947	671	539
Colar Metropolitano da RM Belo Horizonte	548	3.320	885	2.400	1.773	1.684	876	923	1.112	966	1.155	482	?	689	1.244	591
Região Metropolitana do Vale do Aço	414	4.144	1.152	?	1.948	1.916	1.632	1.070	678	?	939	612	550	?	?	437
Colar Metropolitano da RM Vale do Aço	?	5.320	?	?	2.093	1.716	?	?	?	?	2.000	822	?	538	1.781	?
Região Metropolitana Grande Vitória	1.728	2.946	1.739	1.049	1.329	1.704	932	1.176	824	1.236	1.466	662	?	991	1.489	565
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1.597	2.120	1.900	1.996	1.638	1.419	842	1.257	900	1.374	1.455	714	619	1.127	1.533	532
Região Metropolitana de São Paulo	1.955	3.387	2.048	2.221	1.972	2.604	1.757	1.492	1.635	1.792	1.832	1.123	907	995	1.262	650
Região Metropolitana da Baixada Santista	1.282	3.581	1.795	1.600	1.666	2.236	1.375	1.513	1.255	1.360	1.097	1.091	585	1.084	507	626
Região Metropolitana de Campinas	1.534	2.456	2.152	2.249	1.638	2.192	1.661	1.489	1.352	1.601	1.363	1.043	766	1.134	1.028	698
Região Metropolitana de Curitiba	1.891	3.023	1.699	2.003	1.442	1.577	1.083	1.084	989	1.280	1.332	691	826	1.236	501	459
Região Metropolitana de Londrina	?	3.921	1.720	1.263	1.317	1.572	1.101	1.050	1.015	1.025	1.223	609	800	945	940	502
Região Metropolitana de Maringá	2.242	3.579	1.866	2.028	1.343	1.369	696	908	1.126	809	1.013	567	?	856	439	439
Núcleo Metropolitano da RM Florianópolis	1.577	2.783	2.499	1.619	1.438	1.753	1.117	1.280	1.106	1.233	1.303	864	653	987	494	425
Área de Expansão Metropolitana da RM Florianópolis	?	4.395	1.114	2.932	1.301	1.397	?	860	?	680	?	581	828	1.162	580	433
Núcleo Metropolitano da RM Vale do Itajaí	830	2.933	1.390	1.710	1.399	1.597	660	1.129	1.368	1.137	1.449	826	943	1.059	785	511
Área de Expansão Metropolitana da RM Vale do Itajaí	1.000	3.238	1.641	?	1.287	1.739	1.219	1.268	811	741	1.128	621	469	760	?	446
Núcleo Metropolitano da RM Norte/Nordeste Catarinense	736	2.616	1.252	1.200	1.376	1.739	675	1.375	918	1.504	1.174	958	1.088	1.038	1.389	879
Área de Exp. Metrop. da RM Norte/Nordeste Catarinense	?	4.322	1.736	1.770	1.396	1.669	420	1.277	1.087	1.091	1.198	741	591	824	445	762
Núcleo Metropolitano da RM Foz do Rio Itajaí	?	3.626	2.230	?	1.358	1.577	1.368	1.124	1.407	1.261	1.265	777	636	883	415	494
Área de Expansão Metropolitana da RM Foz do Rio Itajaí	?	?	?	?	1.388	1.733	?	?	?	?	?	662	?	1.064	?	756
Núcleo Metropolitano da RM Carbonífera	1.419	3.402	2.905	2.285	1.327	1.980	984	1.381	791	1.003	1.424	845	1.323	1.225	952	473
Área de Expansão Metropolitana da RM Carbonífera	?	5.051	?	?	1.225	1.470	?	?	889	2.131	?	713	?	?	438	?
Núcleo Metropolitano da RM Tubarão	?	3.303	953	?	1.341	871	526	656	500	921	695	636	?	838	529	585
Área de Expansão Metropolitana da RM Tubarão	?	?	2.447	1.995	1.290	1.332	900	870	830	1.038	?	597	?	680	?	383
Região Metropolitana de Porto Alegre	1.729	2.181	1.398	3.199	1.241	2.234	1.464	1.498	1.536	1.350	1.513	915	555	914	933	438
Região Metropolitana de Goiânia	1.368	2.060	1.378	1.833	1.878	1.293	1.218	1.151	1.014	1.198	1.179	515	603	814	2.111	424
Região Metropolitana de João Pessoa	847	1.325	1.669	?	1.090	912	957	1.006	686	989	801	575	475	1.489	?	466
Região Integrada de Desenv. do Distrito Federal e Entorno	2.189	2.872	1.727	1.540	1.977	2.157	1.835	1.317	1.336	1.756	1.754	717	924	1.352	1.563	433
Região Integrada de Desenv da Grande Teresina	?	910	1.219	3.061	1.019	1.738	1.447	1.250	412	1.185	922	480	830	796	504	418
Reg. Admin Integr. de Desenv Pólo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	?	1.358	1.369	2.700	1.094	1.444	851	1.112	?	1.456	1.451	525	410	766	823	428

Fonte: CAGED/MTE

6. Evolução dos estoques de emprego

A Tabela 10 apresenta o número de profissionais admitidos, desligados e o saldo, mês a mês, entre janeiro e junho de 2008.

Os estoques de saldos representam a diferença bruta nos períodos assinalados entre o volume de admissões e o volume de desligamentos. Todas as categorias selecionadas apresentaram um saldo positivo ao fim dos seis primeiros meses de 2008, com exceção dos Agentes comunitários de saúde, que encerraram o semestre com um saldo negativo (-185).

TABELA 10
BRASIL, JANEIRO A JUNHO DE 2008.
NÚMERO DE ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO, POR OCUPAÇÕES DE SAÚDE.

Ocupações		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Jan a Jun
Biólogos e afins	Adm	155	165	174	166	150	217	1.027
	Desl	144	139	138	102	128	131	782
	Saldo	11	26	36	64	22	86	245
Médicos	Adm	2.155	2.646	2.683	2.766	2.334	2.253	14.837
	Desl	2.017	2.096	1.889	1.883	1.697	1.773	11.355
	Saldo	138	550	794	883	637	480	3.482
Cirurgiões Dentistas	Adm	514	290	369	357	363	359	2.252
	Desl	204	153	219	241	187	213	1.217
	Saldo	310	137	150	116	176	146	1.035
Veterinários e zootecnistas	Adm	119	147	182	181	137	115	881
	Desl	87	112	106	83	111	93	592
	Saldo	32	35	76	98	26	22	289
Farmacêuticos	Adm	2.142	2.175	2.335	2.475	2.083	2.197	13.407
	Desl	1.959	1.796	2.070	2.049	2.014	1.753	11.641
	Saldo	183	379	265	426	69	444	1.766
Enfermeiros	Adm	1.959	1.954	2.222	2.216	1.999	2.215	12.565
	Desl	1.448	1.552	1.538	1.581	1.462	1.510	9.091
	Saldo	511	402	684	635	537	705	3.474
Fisioterapeutas e afins	Adm	369	519	536	531	465	474	2.894
	Desl	266	372	304	316	317	269	1.844
	Saldo	103	147	232	215	148	205	1.050
Nutricionistas	Adm	639	679	765	826	705	730	4.344
	Desl	436	486	581	558	507	519	3.087
	Saldo	203	193	184	268	198	211	1.257
Fonoaudiólogos	Adm	89	148	199	185	150	157	928
	Desl	77	87	96	98	86	83	527
	Saldo	12	61	103	87	64	74	401
Psicólogos e psicanalistas	Adm	423	573	533	515	461	446	2.951
	Desl	308	402	316	337	275	347	1.985
	Saldo	115	171	217	178	186	99	966
Assistentes sociais	Adm	521	520	564	573	514	532	3.224
	Desl	331	426	380	371	371	410	2.289
	Saldo	190	94	184	202	143	122	935
Téc. e aux. de enfermagem	Adm	7.422	7.930	8.779	9.356	8.629	9.344	51.460
	Desl	6.041	6.846	6.437	6.676	6.514	6.894	39.408
	Saldo	1.381	1.084	2.342	2.680	2.115	2.450	12.052
Ópticos optometristas	Adm	59	52	54	63	66	75	369
	Desl	57	44	62	62	49	46	320
	Saldo	2	8	-8	1	17	29	49
Téc. em equip. médicos e odontológicos	Adm	353	303	431	460	376	413	2.336
	Desl	225	217	279	287	257	231	1.496
	Saldo	128	86	152	173	119	182	840
Agentes da saúde e do meio ambiente	Adm	636	517	495	689	816	1.123	4.276
	Desl	520	407	607	554	329	660	3.077
	Saldo	116	110	-112	135	487	463	1.199
Agentes comunitários de saúde	Adm	1.903	1.477	1.429	1.854	1.769	2.048	10.480
	Desl	1.751	1.311	1.748	2.352	1.540	1.963	10.665
	Saldo	152	166	-319	-498	229	85	-185

Fonte: CAGED/MTE